



**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300  
21 99700-2564  
sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
ACESSO NOSSAS MÍDIAS

ANO 7 - Número 339 - 18 de junho de 2024



**QUINTA-20/06**  
**GRANDE ATO E VIGÍLIA**

**CONTRA OS PEDS**  
**ASSASSINOS**

**EDISEN - 10h30**

## DIA 20, TODOS AO EDISEN!

Chegou a hora de fincar pé na porta do Edifício Senado, sede da Petrobrás, para cobrar da empresa o pagamento da sua dívida e de outras patrocinadoras, como a Transpetro, com a Fundação Petros. O chamado é do Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros. Na terça (18) e quarta (19), os dirigentes das entidades que compõem o Fórum vão estar reunidos em Seminário interno. Dia 20, o grande Ato unificado começa às 10h30 e seguirá com permanência dos ativos, aposentados e pensionistas em vigília até que haja solução para a situação que tornou-se insustentável com Planos de Equacionamentos (PEDs) assassinos que estão levando vidas e deixado tantos em desespero. Isso tem que mudar!

## PETROLEIROS COBRAM MEDIDA CONTRA PRÁTICA ANTISSINDICAL NA TRANSPETRO



Em assembleias, todos os petroleiros estão se manifestando em apoio ao ex-diretor do Sindipetro-RJ, Wesley Brito, que está sendo perseguido na subsidiária da Petrobrás. O Sindipetro-RJ está realizando assembleias para aprovar aditivos ao ACT 2024-27 e outras importantes pautas da categoria. **Veja a tabela na página 3.**

Wesley trabalhou no CNCL desde 2013, quando foi aprovado em concurso público. E cumpriu

um mandato como diretor no Sindipetro-RJ até o dia 31/05. No dia 06/06, ele foi transferido para o TECAM, porque a Transpetro disse que a vaga que ele ocupava não existe mais! É perseguição! O Sindipetro-RJ informou à empresa que se necessário serão tomadas medidas para a reversão dessa transferência absurda.

Leia mais:



## Cerimônia de posse

NOVA DIRETORIA ELEITA

Em defesa do Sindipetro-RJ Independência e Unidade pra lutar!

Triênio 2024-2027

21 de junho de 2024 | Horário: 17h30

Clube de Engenharia - Av. Rio Branco, 124 - 24º andar, Centro



Retire seu convite físico na recepção do sindicato ou confirme presença no QR Code



# SINDIPETRO-RJ NA INSTALAÇÃO DA CIPA CENPES 2024-25

Em cerimônia no dia 12/06, diretores do Sindicato fizeram apresentação destacando temas importantes como SMS, articulação com terceirizados e combate aos assédios.

A diretora do Sindipetro-RJ, Ana Paula Baião, que foi vice-presidente na gestão anterior da CIPA, pontuou que o desafio da nova gestão é a necessidade de se pensar o SMS de forma integrada, articulando ações com as CIPAs das empresas terceirizadas e seguir no combate aos

assédios a partir da NR-5, publicada no final de 2022, que trata do tema.

O diretor Ney Robinson, que trabalha no CENPES, falou sobre segurança no trabalho, a necessidade da presença dos terceirizados nas reuniões da CIPA e lembrou que o momento coincide com a recente eleição e posse da nova direção do Sindipetro-RJ.

Veja o vídeo e compartilhe:



No Rio de Janeiro, a Cinelândia foi tomada pelos manifestantes, que saíram às ruas para protestar contra o PL que retira direitos conquistados que estão na Constituição

O Sindipetro-RJ apoia a luta das mulheres que foram às ruas no dia 13/06 contra o Projeto de Lei (PL) 1904/2024 que equipara o aborto ao crime de homicídio, mesmo em casos que já estão garantidos na Constituição: estupro, risco de morte da mulher ou feto anencéfalo (má formação do sistema nervoso central que acontece antes de terminar o primeiro mês da gestação). É uma violenta retirada de direitos das mulheres!

Em manobra, na noite do dia 12/06, o presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (Progressistas) colocou em votação relâmpago e foi aprovado o regime de urgência para a votação do PL, que ago-

ra poderá ser votado diretamente no Plenário sem passar por análises nas Comissões da Câmara.

O Projeto, de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL), foi assinado por 32 parlamentares da bancada evangélica e da ultradireita na Câmara e impõe prisão de até 20 anos para quem fizer o aborto, enquanto para os estupradores a pena é de no máximo 15 anos.

No dia 13/06, foram realizados atos de protesto em todo o Brasil. No Rio de Janeiro, grupos se uniram na Cinelândia. Sob pressão, Lira adiou a votação do mérito do PL no plenário.

**Não vai passar! Punir o estuprador, não a mulher!**

# ASSEMBLEIAS VOTAM ADITIVOS E OUTROS

Nesta semana, termina o calendário de assembleias que o Sindipetro-RJ está realizando na base para votar os aditivos ao Acordo Coletivo de Trabalho e outras demandas

Na segunda (10), o Sindipetro-RJ começou a realizar assembleias. Os aditivos são conquistas que foram negociadas em várias reuniões entre o Sindicato, a FNP e o RH da Petrobrás nos últimos meses. São reivindicações muito importantes para a categoria como, por exemplo, a volta do custeio 70x30 AMS.

Consulte o Termo Aditivo:



O indicativo do Sindicato é de aprovação. Veja a Tabela desta semana e participe:

BASE	DATA / HORA			LOCAL/GRUPO/TURMA
CENPES	TERÇA	18/jun	06h30	TURN0
CENPES	QUINTA	20/jun	06h30	TURN0
CNCL	TERÇA	18/jun	19h	GRUPO 3
EDIHB	TERÇA	18/jun	12h30	ADM
TODOS	TERÇA	18/jun	18h	Veja o QR Code abaixo
PLATAFORMAS - Dias de Embarque e a bordo de 11 a 19 de junho				
TABG	TERÇA	18/jun	6h30	GRUPO E + ADM
TEVOL	QUARTA	19/jun	8h	
TEJAP	QUARTA	19/jun	13h	
UTE	QUARTA	19/jun	10h	GRUPO B

**Terça (18), às 18h, assembleia on-line para todos. Acesse o link da sala e não deixe de participar:**



Além dos aditivos, a pauta das assembleias também inclui:

-a luta contra a prática antissindical da Transpetro que retirou a vaga do ex-dirigente Wesley Brito do CNCL;

-o grande ato unificado na quinta (20) e vigília no EDISEN contra os PEDs assassinos Petros;

-o Plano de Carreira previsto para começar a ser debatido em julho;

-a decisão da empresa no Aumento por Mérito, que é arbitrária e privilegia a função gratificada e a divisão em dois planos, continuando a imposição do governo anterior; e

-a urgência dos novos empregados que estão sem a Ajuda de Custo de Transferência.

## ADITIVOS ACT: PBIO E TBG

Até o momento, as subsidiárias Petrobrás Biocombustível (PBIO) e Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG) ainda não enviaram as minutas!

Veja o vídeo com diretores do Sindipetro-RJ e compartilhe:



## SINDIPETRO-RJ PEDE REUNIÃO COM PRESIDÊNCIA DA TRANSPETRO



Desde o início da nova gestão em 2023, os dirigentes do Sindicato têm solicitado reuniões locais e participado de outras tantas com gestores de unidades e com o RH, mas muitos pro-

blemas ainda estão sem respostas e a lista está crescendo.

A gota d'água foi a inaceitável prática antissindical contra o ex-dirigente do Sindipetro-RJ, Wesley Brito, que foi transferido para o TECAM sob alegação de que a vaga que ele ocupava no CNCL não existia mais!

No dia 12/06, em reuniões do Sindipetro-RJ e da FNP na sede da Transpetro (foto) com o RH-Relações Sindicais e a assessoria da Presidência, o Sindicato renovou cobranças. Em ofício, enviado no mesmo dia, à Transpetro, o Sindicato solicitou reunião com o presidente da subsidiária e listou os assuntos com diversas reivindicações:

-assédio e prática antissindical;

-isonomia;

-pautas específicas TABG, TEBIG, TEVOL, CNCL, Integra, Sede; e

-fiscalização e terceirização.

Leia mais:



# DIVERSIDADE & COMBATE À VIOLÊNCIA NO TRABALHO



No dia 10/06, a representação sindical debateu com o RH da Petrobrás temas que estão na pauta desde o ano passado e cobrou retorno imediato do ex-dirigente Wesley Brito ao CNCL, que está sofrendo

perseguição na Transpetro. Também foram abordadas questões relacionadas à violência sexual, acolhimento, ampliação para as subsidiárias, CIPAs, Comissões de Investigação, EPIs femininos e especialmente o tratamento aos Terceirizados, que não pode mais continuar a ser separatista.

Veja o vídeoresumo gravado pela diretora da FNP e do Sindipetro-RJ, Ana Paula Baião e compartilhe:



## Os cuidados devem ser permanentes com o que é **FATO** e o que é **FAKE**

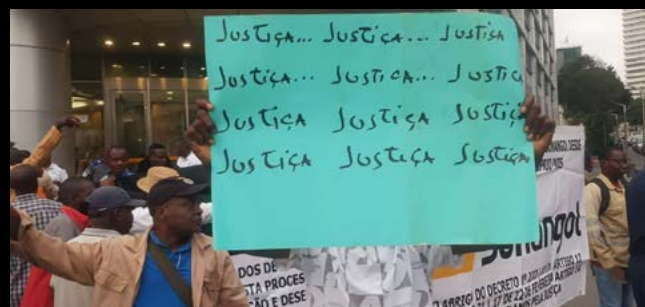
Ao conhecer a denúncia do conselheiro deliberativo eleito, Fernando de Castro Sá, à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) sobre dificuldades de acesso a informações na Petros, o Conselho Fiscal da Petros reuniu-se rapidamente para avaliar a situação ouvindo as partes envolvidas e consultando todos os documentos apresentados pelo denunciante.

Por unanimidade, o Conselho decidiu que a denúncia não procede e foi intempestiva sem preocupar-se com os reflexos negativos que poderia causar à imagem da Fundação.

Em vídeo, o presidente eleito do Conselho Fiscal Petros, Silvio Sinedino, fala sobre o assunto e frisa: “a Petros merece críticas e as temos feito, mas baseadas em fatos!”. Assista:



# PETROLEIROS DEMITIDOS DA SONANGOL ENFRENTAM REPRESSÃO POLICIAL POR DIREITOS



*O Sindipetro-RJ é solidário à resistência dos trabalhadores que lutam por direitos garantidos na Lei angolana e sofrem violência da Polícia Nacional na porta da estatal*

Na busca por receber o que lhes é devido e pela reconquista do emprego, os petroleiros angolanos realizaram manifestações pacíficas e organizadas por quatro dias (de 10 a 13/06) em frente à sede da Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (Sonangol).

Mais de mil trabalhadores estão sendo afetados pela posição da empresa de não cumprir o Acordo sobre reenquadramento e indenizações. Eles foram demitidos entre 2016 e 2018 e recorreram ao Judiciário, mas o processo encontra-se paralisado.

“Precisamos receber o que nos devem e reaver nossos empregos! Não aceitamos sermos demitidos injustamente da petrolífera depois de termos trabalhado para o crescimento do País e a empresa nos descartar sem mais nem menos”,

desabafou o porta-voz membro do Coletivo de Trabalhadores Demitidos da Sonangol, Vladimiro Chintala Pequeninno, durante a manifestação.

**“Jogaram-nos fora!”**

O Coletivo denuncia que a Sonangol fez contrato com empresa prestadora de serviços e depois houve as demissões, sem que houvesse o cumprimento dos direitos dos trabalhadores que estão garantidos em Lei na Angola.

Qualquer coincidência com os casos de terceirizados denunciados com frequência numa conhecida petrolífera estatal brasileira não é mera coincidência! É uma prática capitalista de exploração de mão-de-obra que, geralmente, usurpa direitos e precisa ser barrada.

## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro  
www.sindipetro.org.br  
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Designer Gráfica: Adriana Gulas | Estagiário: Victor Saad

Impressão: 3 Graph | Tiragem: 10.500